ONDE, A PAZ?

VASCO BRANCO

Desde a última chamada de Grande Guerra que nunca mais houve um dia de paz nesta Terra de loucos famintos de violência. É que os grandes genocídios (e lembro aqui, como exemplo, que o volume de bombas despejadas sobre a Coreia ultrapassou de longe o volume deitado pelos Aliados sobre o Pacífico durante a aludida segunda Grande Guerra, e que de Julho de 1965 até Dezembro de 1967 o somatório de bombas usadas contra o Vietname foi muito superior àquele que se lançou sobre a Europa durante toda a guerra) acomodam-se, agora, a um canto esconso da nossa rotina. Por isso, vazio. Vazio. E o oceano de palavras girando, vertiginosamente, à nossa volta. Óvulo maduro aguardando o acaso da fertilização. Apenas três letras que os generais não conseguem entender e muito menos decorar. A linguagem das armas, essa, a única com código decifrável. E tudo seria tão simples... Mas não. As palavras aprisionadas em bolas de sabão rebentam-nos ao rés dos ouvidos. Já não vivem a sua independência total. Servem a imagem colorida e pretendem ser paradigma da realidade que hoje vivemos. Latitude

Continua na pág. 3

Aveiro, 7 de MARÇO/86 - Ano XXXII - Nº 1411

Litoral

SEMANÁRIO
INDEPENDENTE E REGIONALISTA

PREÇO AVULSO: 20$00

Director, editor e proprietario: David Cristo-Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França - Redacção e Administração: Rua. Dr. Nascimento Leitão, 36-Aveiro (Telef. 22261) - Composto e impresso na "GRAFESTAL"-Gráfica de Estarreja-Av. Visconde de Salreu, 196-Estarreja (Tel. 43010)

AFINAL...

Buçaco já é «Coimbra»?!

AMARO NEVES

Não se trata de levantar, aqui e agora, uma polémica nova. Mas, isso sim, mais uma vez um protesto veemente contra o que, dia a dia, nos vai mostrando, de forma mais ou menos clara, que há processos que parecem irreversíveis (e, no mínimo, são afrontos) contra a unidade do Distrito ou, se outros preferirem, para a "Rota da Luz".

Palace Hotel: Arquitectura revivalismo manuelino (fins do séc. XIX)

Quanto à unidade do Distrito, espera-se que o seu actual governador, apesar de ter declarado que "o seu programa era o programa do Governo", não deixe de, acima de tudo - e sempre acima! - ser o defensor de um outro "programa" que é a coesão deste todo, tão cobiçado por ganâncias político-economicas, que dá pelo nome (e queremos que seja mais do que o nome)

Continua na pág. 2

Teatro em Aveiro

Aconteceu em Aveiro, numa Quinta-feira -exactamente dia 20.02.86- pelas 15h 30m, no utilíssimo salão dos Bombeiros Novos. Foi uma peça de teatro, mais concretamente a "Farsa de Inês Pereira", do grande vulto do teatro português Gil Vicente. O grupo que a representou foi o Centro Cultural de Évora e a encenação esteve a cargo de José Peixoto. A montagem deste espectáculo foi subsidiada pelo Ministério da Cultura, pois ele destina-se sobretudo aos alunos das escolas secundárias, que dão o referido autor nos seus programas.

Sobre a peça em si, pode dizer-se que foi um trabalho em cheio. Desde uma encenação metódica, bem alinhada até ao mais ínfimo pormenor de representação, não esquecendo os cenários e o proprio guarda-roupa, tudo nos pareceu bem. Encontrámos um trabalho "muito bem esgalhado" com actores de fortes recursos. A dinâmica da peça nunca foi cortada, pois a inexistência de quebras ou paragens davam um constante ritmo, muito ao geito de agarrar ininterruptamente o espectador. Pena foi que as condições da sala não permitissem o escuro total para se poder apreciar devidamente o efeito das luzes que estavam preparadas. Foi, na verdade, um belíssimo espectáculo, daqueles que infelizmente é raro vermos em Aveiro. Por isso mesmo, os passos que foram dados para a sua efectivação merecem ser contados e meditados.

O CETA -Círculo Experimental de Teatro de Aveiro- teve a possibilidade de trazer a Aveiro esta peça, até pelas fraternais relações que mantem com o Centro Cultural de Évora. De imedia-

Continua na pág. 3

INCÊNDIOS

há que prevenir

LÚCIO LEMOS

"Pelo menos 30 corpos calcinados foram reunidos pelos Bombeiros do Rio de Janeiro, depois de um incêndio ter devastado, em 18 de Fevereiro último, um edifício de dez andares, com cerca de duas mil pessoas no interior e que não dispunham de escada de emergência!!!

As Corporações de Bombeiros apenas conseguiram, até à noite desse mesmo dia, identificar 14 vítimas, duas das quais morreram por se terem atirado, em pânico, das janelas dos últimos pisos envoltos pelas chamas.

Mais de 50 pessoas, que apresentavam queimaduras, foram internadas em vários hospitais e também dez Bombeiros foram atendidos, após intoxicações, nos serviços médicos.

No combate às chamas que durou mais de cinco horas, intervieram vinte viaturas dos Bombeiros,

Continua na pág. 3

Achegas para a Historiografia Aveirense

J. EVANGELISTA CAMPOS

CXVII

Quando-passo-pelo Rocio, não deixo de olhar para a estátua de João Afonso de Aveiro, e, então, à minha memória, aflora-se um caso passado com um amigo querido (que já não pertence ao número dos vivos) e surge, também, a interrogação que faço a mim mesmo: será que a maioria dos actuais habitantes de Aveiro saberá a razão pela qual existe aquela estátua e quem era a figura que, nela, se representa?

Vamos contar o caso acontecido com o meu amigo:

Houve uma época, no nosso país - durante a vigência do Estado Novo - em que as pessoas tinham medo de expôr as suas ideias, no que dizia respeito à política, toda a gente receava falar neste assunto com um desconhecido, não fosse ele ser agente da PIDE, ou seu informador, e que o denunciasse como se tendo manifestado contra o Governo, estando, por isso sujeito a ser preso por aquela polícia. Mesmo, até com alguns conhecidos era preciso cautela (não respeitando as amizades, eram denunciantes) pois podiam ser informadores e, como tal, infiltravam-se em todos os lados para obterem informações que transmitiam àquela polícia que lhe pagava para esse efeito. Dizia-se, mesmo, que havia quem recebesse, por informação fornecida, maior ou

Continua na pág. 2

JAIME DE MAGALHÃES LIMA

Homenagem da Portucel

JOÃO CÉSAR LOURA

Jaime de Magalhães Lima, grande vulto da cultura de Aveiro, foi homenageado pela "Portucel" no pretérito dia 24.

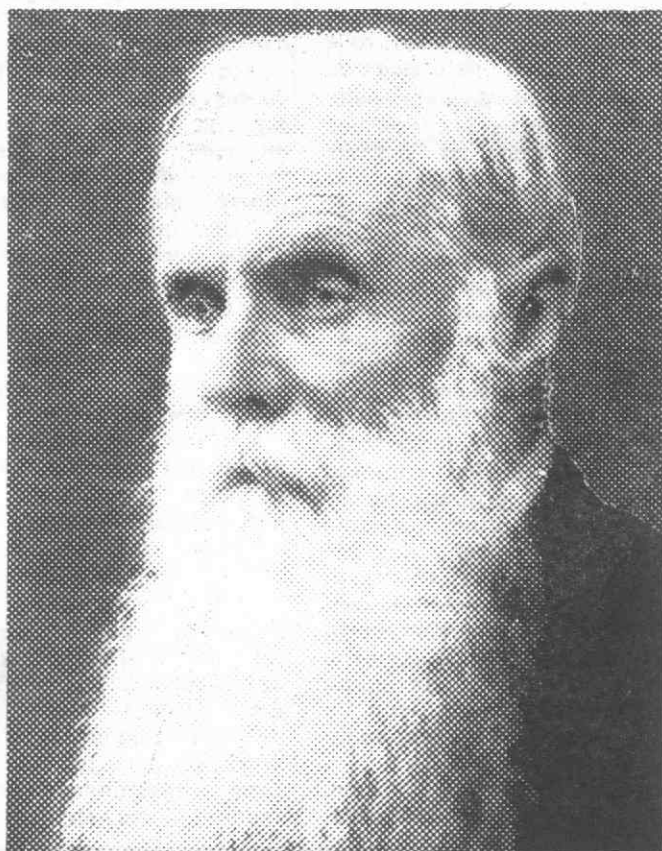
A solenidade que teve lugar nas instalações do Centro de Investigação Tecnológica daquela empresa, à Quinta de S. Francisco em Eixo, pretendeu assinalar a passagem do cinquentenário do seu falecimento. Entre numerosos convidados e familiares do homenageado, que ocuparam por completo a sala de reuniões, estiveram presentes o Governador Civil de Aveiro, Dr. Sebastião Dias Marques, o Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Encarnação Dias, pela Câmara Municipal de Aveiro,

Continua na pág. 2

OLOF PALME:

a morte não anunciada

CARLOS BRAGA

LER PÁG. 6

JAIME DE MAGALHÃES LIMA

Continuação da 1ª pág.

Professor Celso Santos, o Reitor da Universidade Dr. Mesquita Rodrigues, pelo Conselho de Gerência da "Portucel" Dr. Soares Oliveira e o Director Técnico Sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós que, tomando o uso da palavra começou por afirmar não ser "habitual no nosso país vermos uma entidade pertencente ao mundo dos negócios interessar-se publicamente por figuras do mundo da cultura. Mas, no caso da Portucel, esta atitude em relação a Jaime de Magalhães Lima, é não só natural, como justa e até imperiosa a vários títulos". "Como aveirenses de raíz ou por adopção (distinção que em Aveiro verdadeiramente não tem significado) nós partilhamos da vida da cidade e das suas gentes, das suas tradições e seus anseios colectivos, dos seus valores estéticos, cívicos, morais e vivenciais; do seu património histórico e cultural. Numa palavra: estamos imersos - e com orgulho - na cultura aveirense, no sentido mais amplo, mais profundo, e, portanto, mais humano que se pode dar à palavra cultura - o modo de viver e conviver. Só por isso não poderíamos deixar de nos interessar, ainda que a título individual, pela comemoração do 50º aniversário da morte de Jaime de Magalhães Lima", - disse.

Aqui... "M. Lima viveu, trabalhou, pensou e criou"

No decurso da sua intervenção manifestaria, ainda, não só o regozijo, como o orgulho por o ambiente de trabalho (da Portucel em Eixo) ser o mesmo onde M. Lima, viveu, trabalhou, pensou e criou. "Ambiente por ele modelado em grande parte e que testemunha de modo admirável a sua enorme sensibilidade e o seu grande amor à Natureza e em especial às árvores".

Não deixou, porém, de anotar as amiudadas visitas de reputados técnicos nacionais e estrangeiros da Indústria e das Universidades, a quem são sempre feitas referências ao ilustre anterior proprietário, à sua obra e às relações que mantinha com os grandes vultos da cultura do seu tempo (sem omitir a sua famosa peregrinação e encontro com escritor Russo, Leon Tolstoi), os seus ideais de vida, os seus estudos e experiências pioneiras no cultivo das árvores e a criação do notabilíssimo arboreto de eucaliptos.

Por fim, o Eng. Gonzalez Queirós, augurou que "Jaime de Magalhães Lima continue imperecivelmente vivo; que a Quinta de S. Francisco continue a ser um monumento perene à memória do seu ilustre edificador e que a Quinta continue também aberta - como no seu tempo - à fruição de quem a queira visitar por curiosidade, distracção ou contemplação" - concluiu.

Seguidamente interveio o Dr. Carlos Coelho de Magalhães que principiou por fazer uma síntese biográfica do, ali, evocado.

"Jaime de Magalhães Lima nasceu em Aveiro, a 19 de Outubro de 1859, tendo ali completado os seus estudos secundários no Colégio Aveirense, em 1875, ano em que se matriculou na Universidade de Coimbra, onde concluíu o Curso de Direito em 1880.

Não veio, no entanto, a fazer uso da advocacia, pois, como ele próprio confessou, não sentia a menor vocação para isso, razão por que nem sequer levantou a respectiva carta.

Certamente, ao seu carácter moral mais quadrava a defesa dos grandes princípios que à de duvidosos e relutantes casos concretos.

Herdou do pai um certo nome político; e embora ele politicamente fosse, por espírito, quando muito um doutrinário, não deixou de militar na política activa durante alguns anos, porventura mais por influência alheia do que por voto próprio.

Veio, assim, a desempenhar as seguintes funções: Vogal do Conselho de Distrito de Aveiro, de 1881 a 1885; Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, em 1892; deputado por Aveiro nas legislaturas de 1893, 1894 e 1897, tendo sido durante alguns anos chefe do Partido Regenerador Liberal, neste distrito.

Abandonou a política em 1908, após a queda do Franquismo, de que era partidário.

Exerceu, ainda, as funções de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, de 1901 a 1913, durante um período que foi longo em relação ao dos seus predecessores". Função que, segundo o orador, terá sido uma das mais gratas por ele exercidas a par com as de jornalista e escritor.

Durante a homenagem, ainda, procedeu-se ao descerramento, nos portões da Quinta, de painéis de azulejos, por um dos descendentes do homenageado e à oferta de um livro inédito de Jaime M. Lima editado pela "Portucel".Este livro de título "Entre Pastores E Nas Serras" prefaciado por Monsenhor Aníbal Ramos contou com a prestimosa colaboração do artista aveirense Jeremias Bandarra; sendo de sua autoria a respectiva capa. Simultaneamente encontravam-se expostos alguns trabalhos de que é autor David Cristo. Nomeadamente dois magníficos retratos a carvão de Jaime Lima e ainda dois estudos escultóricos, em gesso destinados ao monumento erigido em 24 de Fevereiro de 1957, no Jardim público Infante D. Pedro.

reportagem de João César Loura

AFINAL...

Buçaco já é «Coimbra»?!

Continuação da 1ª página

de Distrito de Aveiro. Aqui, lhe pedimos, pois, que entre os dois "programas" - se eles não forem compatíveis - saiba distinguir qual a prioridade a defender, já que nem sempre os interesses de Lisboa, do Porto ou de Coimbra são, para os aveirenses, o interesse nacional.

Para os responsáveis da "Rota da Luz" que agora tomaram o leme da embarca-

Ala Nascente do Palace-Hotel

ção, será que já se lhes está a fazer "o ninho atrás da orelha", implantando estruturas coimbrãs na mata do Buçaco ou no seu riquíssimo património construído, como "Colonizadores" daquela "nova lousã" ou novo jardim botânico, como se de secção dependente da Universidade se tratasse?

Ou foi apenas uma distracção jornalística, uma "calinada" em que, por vezes é fértil a "Obtusa Atenas"? O caso aqui fica.

Vinha no J.N. de 22 de Fevereiro, na secção "Coimbra" em parangonas que ocupavam cinco colunas do jornal com o título "Remodelação do Palácio do Buçaco manterá a traça e a decoração". Elogiava-se a empresa que administra aquela unidade "hoteleira" que desde há mais de seis décadas vem dirigindo aquela modelar unidade, elogiava-se o secretário de Estado do Turismo, que esteve presente, dizia-se que ali estiveram "presentes também o director-geral do Turismo, Dr. Cristiano de Freitas, o Vice-presidente do Instituto do Património Cultural, dr. Justino Mendes de Almeida, o director geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, engº Castro Freire, os presidentes das Câmaras Municipais da Mealhada e de Anadia"...

Muita gente, muitos discursos, certamente, muita propaganda das obras feitas e das promessas que se hão-de cumprir um dia.

Ninguém de Aveiro, nem do governo do Distrito, nem da Rota da Luz, pelo que se pode ler.

E isto não vinha na secção de Aveiro, nem sequer na da "Bairrada", como normalmente acontece neste jornal diário.

Com tanto aparato, tantas entidades (lá estavam os "chefões" do Turismo, etc, etc), tanta publicidade, não há, aqui, uma conclusão a tirar?

Esclareça-nos, quem souber!

Em qualquer dos casos, aqui fica o nosso protesto, perante um processo que nos parece definitivamente irreversível.

Ou não há interessados e capazes de defender a unidade da Região?

Amaro Neves

Achegas para a Historiografia Aveirense

Continuação da 1ª pág.

menor importância, conforme o interesse que, para a PIDE, valia essa informação.

Havia, nestes informadores, quem, muitas vezes, deturpasse o que tinham ouvido ou observado e, arranjavam aos denunciados sérios trabalhos.

Quero, porém, dizer, em abono da verdade, que uma vez ouvi, da boca de um responsável daquela polícia, o seguinte:-Se fôssemos a prender todas as pessoas que sabemos que dizem mal do Governo, não chegavam todas as cadeias do país; os que prendemos e conservamos presos são aqueles que têm ***rasca na assadura.***

Aquele meu amigo, no seu regresso, a Aveiro, no comboio foguete, vindo de Lisboa, encontrou-se com um sujeito falador que, com ele, entabulou conversa sobre os mais diversos assuntos. A certa altura - como não podia deixar de ser - vieram à baila os casos da política nacional. O meu amigo era conhecido como sendo da oposição ao Governo mas não tinha tido, até então, qualquer problema com a PIDE - apesar de se saber vigiado -.

Mais tarde foi preso, com uns poucos doutores, por indicação do Governador Civil sem razão plausível, que o justificasse.

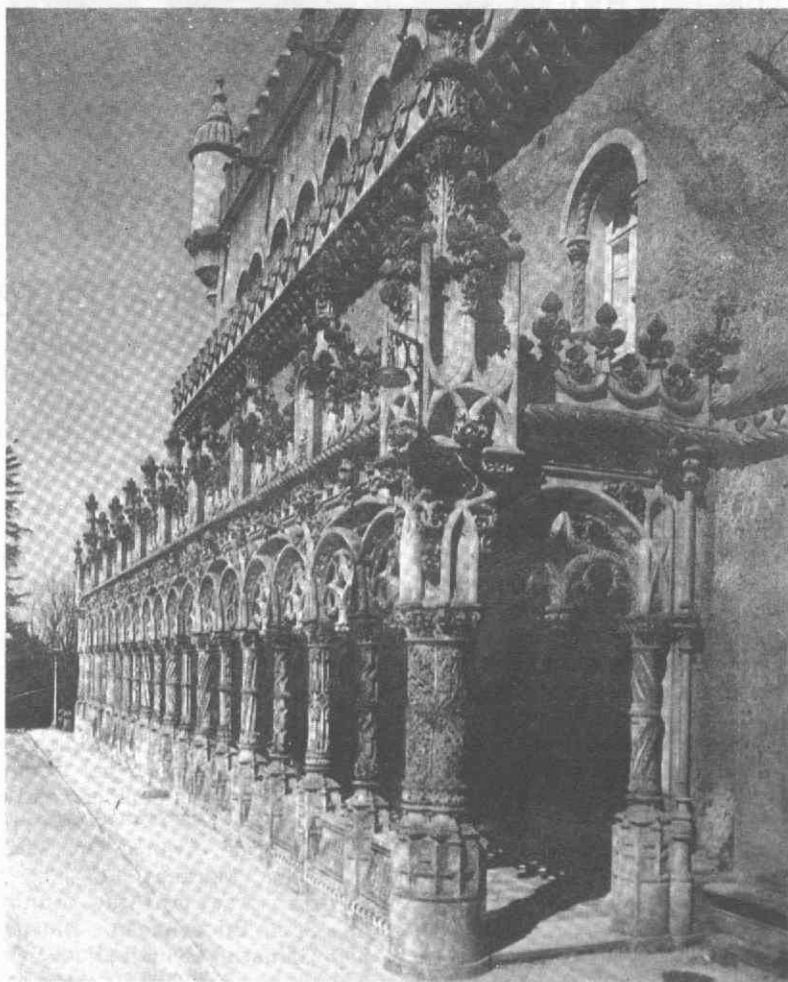
Quando acontecia falar de política, entusiasmava-se e esquecia-se do perigo que isso representava.

Ora o seu interlocutor já se havia identificado (bem ou mal não sabemos) e dizendo que seguia para o Porto; perto da estação de Aveiro dirigiu-se-lhe desta maneira:-Afinal de contas temos vindo a conversar há muito tempo, mas eu não sei com quem; eu já me identifiquei, por isso espero que me diga quem é, pois, quando for a Aveiro-o que acontece muitas vezes-gostava de o procurar.

Com o comboio quase a parar, o meu amigo, receando ter pela frente algum agente ou informador da PIDE, respondeu:

-Chamo-me João Afonso de Aveiro e moro no Rocio; pergunte a qualquer pessoa, em qualquer local de Aveiro, e logo ficará informado.

E, quanto à estátua?

Para, esclarecer este assunto, vou socorrer-me de um folheto publicado em 1956 pelo ilustre aveirense Dr. Alberto Souto, folheto de que possuo um exemplar oferecido por ele, com dedicatória e devidamente autografado. **J. EVANGELISTA C.**

Armando Andrade

50 ANOS DE EXPOSIÇÃO

Na última edição, dávamos a notícia da morte de Armando Andrade. Hoje, apenas, uns apontamentos sobre a obra que fica, reconhecendo-se que as artes ficaram mais pobres, em particular a modelação cerâmica de que foi um dos expoentes mais notáveis do nosso século (e ele afirmou-se com mérito na medalhística, no desenho, no óleo, na aguarela, na escultura...)

Em 1936, no "Salão Silva Porto" da capital nortenha, A.A. fazia a sua primeira exposição, dando início a uma carreira brilhante, honrado por uma plêiade de "homens de arte" que constantemente o atraía para exposições, (diversas no Porto, Lisboa, Coimbra, Ovar, Figueira da Foz, e também uma por outra em Nazaré, Costa Nova, Gaia, Aveiro).

À medalhística dedicou, em especial, a década de 70, ao mesmo tempo que - e sempre! - na escultura cerâmica se iam, em cada dia, lançando novas peças no mercado. "Montões de peças de inegavel delicadeza, graciosidade, harmonia de linhas, concepcionadas e modeladas durante uma existência inteira... saíram-lhe das mãos destras e suadas" como escreveu João Sarabando. Ou, como registou meios que tornam mais evidente...(a minha tese de que) só uma sensibilidade apurada e um poder de síntese artística poderiam transformar simples esboços em obras

Estudo para medalha de José Estevão (J. Sarabando)

Vasco Branco, "Recordo os seus desenhos, os seus retratos e caricaturas esgalhadas com a economia de de arte de caracter definitivo".

Ao deixar-nos - não a sua obra - Armando Andrade completaria 50 anos de vida artística publica, integrados nos seus quase 65 de produção na arte da modelação cerâmica, entre a Vista Alegre, Artibus, SPAAL, Sacavem, Carvalhinho, Soares dos Reis... e ultimamente na Primagera (Aradas).

Ovar honrou o seu filho,em resultado de exposição que ADERAV ali promoveu.

Não foi possível festejar-se, em vida, os cinquenta anos de artista público, mas bem merecia A.A. que, na cidade, não fosse esquecido este nome grande entre os barristas aveirenses.

Assim o esperamos.

A.N.

Carvoeira de Alquerubim (col. part.)

Teatro em Aveiro

Continuação da 1ª pág.

to se pôs em contacto com as quatro Escolas Secundárias de Aveiro, no sentido de ver qual o interesse destas na realização do mesmo. Dado o interesse que este autor reveste e o próprio texto merece, foram unânimes três delas -nº1, nº2 e José Estêvão- em pretender associar-se a esta iniciativa. A outra - de Esgueira- disse, pela voz dum seu elemento do Conselho Directivo, ir pôr o problema aos professores de Português para ver qual o seu interesse; posteriormente, o Conselho Directivo informou não ter grande interesse por parte dos professores de Português.

No dia 30 de Janeiro de 1986, houve uma reunião na Câmara Municipal, entre elementos do CETA e das três Escolas Secundárias acima referidas, com um vereador, no sentido de se solicitarem ajudas, pois uma iniciativa desta natureza necessitava de uma sala apropriada -por exemplo, a do Teatro Aveirense- e de dinheiro para pagar a deslocação do C.C.E., que ficou em Esc. 60.000$00, sabendo-se de antemão que a presumível cobrança de bilhetes não poderia de modo algum cobrir todas as despesas, uma vez que o poder de compra dos jovens não é compatível com o preço normal dum bilhete de teatro, pelo que estes teriam que ser simbólicos. Ambas as partes estavam de acordo com o interesse de que esta iniciativa se revestia e ficou assente que a Câmara daria uma resposta o mais tardar até ao dia 11.02.86. Na realidade, por motivos estranhos, não houve nenhuma resposta no dia marcado, nem durante toda essa semana. Foi só muito próximo da data marcada para o espectáculo - no dia 17, ao fim da tarde, que houve a libertação de um subsídio no valor de esc. 30.000$00 e sem definição da sala, pois o Teatro Aveirense cobrava um preço incompatível com as capacidades financeiras dos promotores do espectáculo: Esc. 35.000$00. Rapidamente se analisaram outras hipóteses e, na impossibilidade de utilização de qualquer ginásio das Escolas, optou-se por solicitar o salão dos Bombeiros Novos, que simpaticamente concordaram por um preço mais acessível: Esc. 15.000$00.

Nas Escolas, os bilhetes foram vendidos ao preço de Esc. 50$00 nas aulas de Português e/ou nos Conselhos Directivos. O interesse por parte dos alunos foi embaraçosa para os organizadores, que no fim do espectáculo devolveram o dinheiro dos bilhetes aos que não o puderam ver e aguardaram cá fora até ao fim, na esperança duma repartição, impossível de levar a efeito pelo notório cansaço dos actores, que tiveram de puxar pela voz na tentativa de uma melhor audição por parte dos cerca de 700 jovens presentes.

Em bilhetes, o espectáculo rendeu Esc. 40.400$00 que, somados so subsídio da Câmara, não cobrem todas as despesas. O prejuízo será coberto pelo CETA.

Podemos tirar várias conclusões de toda esta história:

Há, em Aveiro, público jovem interessado na cultura e no Teatro, saibamos nós proporcionar-lhes isso;

Iniciativas destas deveriam pertencer a organismos estatais, para-estatais ou autárquicos, e não a colectividades particulares como o CETA, de parcos recursos financeiros, ou então aos Conselhos Directivos das Escolas se lhes forem dados os meios necessários, até porque é à Nação que interessa, cada vez mais, uma juventude mais culta;

Quando iniciativas destas são tomadas, deverão ser apoiadas atempadamente, para que os organizadores tenham um mínimo de tempo necessário para a prossecução das mesmas;

Por último, que as Autarquias, os organismos estatais para a juventude, os Conselhos Directivos das Escolas, os Grupos de Teatro - CETA nomeadamente - não esqueçam que a cultura é um veículo fundamental para a formação de uma juventude sã e virada para o futuro.

Que deste exemplo não saia o esmorecimento do CETA para novas realizações, mas antes se analise o esforço desenvolvido, no sentido de que, no futuro, as entidades a quem compete apoiar e incentivar iniciativas deste género - partam elas do CETA ou de qualquer outra colectividade - saibam oferecer garantias prontas e eficazes para que se traduzam em realizações com êxito absoluto.

A.T.R.

ONDE, A PAZ?

Continuação da 1ª pág.

de segurança, a nossa. À margem do conflito, do drama, da morte violenta. Pequenos deuses em nossos casulos de bichos felizes. Deixamos o nosso espanto, assim, em tipo de jornal e aí acaba a gesta que poderia ter sido.

Que é isso de "Ano Internacional da Paz"? Mais um degrau de adiamento do facto que não foi, nem é, nem será.

Uma vez, na verdura dos anos, cheguei a acreditar. Palavra, que cheguei. Vejam onde a ingenuidade pode conduzir! A segunda Grande Guerra terminara. A última, diziam. Quanta morte desperdiçada vãmente! Todos os anos, as nações responsáveis do mundo (suponho que todas o são) apropriam-se da fatia substancial para queimar naquilo a que chamam de defesa. A alimentação, a educação, a saúde, a habitação, a cultura encolhidas em seus desvãos de silêncio resignado.

Se hoje voltasse uns decénios atrás, pediria, na minha inocência de criança a todas as aves que chocassem apenas e em todo o mundo, os almejados ovos da paz. Porque ligarei eu a palavra paz à ideia de uma ave traçando arabescos em vastidão azul interminável?

Ano Internacional da Paz? Onde, que não sei? Quando, que nunca o tive? Dois homens, apenas dois, volvem Abel e Caim. Fatalidade que a sociedade açula à sombra de interesses subterrâneos sem qualquer luz de generosidade. Escuridão engendrada de nadas, o alvo para que aponta toda essa floresta de mísseis. Quem poderá dizer à malta que tínhamos razão? Ninguem. Ninguém. Tudo pó.

Vasco Branco

INCÊNDIOS

há que prevenir

Continuação da 1ª página

que depararam com grandes dificuldades com o material e com a pressão da água da zona atingida".

Saliente-se que as chamas principiaram no 7º piso, às 14 horas do dia 17 de Fevereiro e os efectivos da defesa civil (protecção civil) e os militares tiveram muitas dificuldades em colaborar no combate ao grave incêndio.

O edifício, um dos mais importantes do Centro do Rio de Janeiro, foi construído em 1940 e nele funcionavam, actualmente, um banco, alguns serviços do Ministério da Saúde e muitos escritórios.

A notícia que acabo de relatar, focando os aspectos mais essenciais, obriga-me como cidadão, como "aveirense pelo coração" e como Bombeiro a colocar a quem de direito as seguintes preventivas questões:

-os edifícios de grande altura e os que recebem público dispõem de saídas de emergência?

-essas saídas estão sinalizadas de acordo com as regras internacionais?

-as bocas de incêndio têm pressão de água suficiente?

-o Serviço Nacional de Protecção Civil já faz o pré-reconhecimento dos locais mais perigosos?

Se as respostas forem positivas Aveiro está de parabéns. Mas, se não forem e houver qualquer sinistro grave, quem desenrasca, com eficiência, a situação?

Nossa Senhora de Fátima ou, por delegação, Santa Joana Princesa?

Lúcio Lemos

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2ª Publicação

Faz-se saber que na Acção Sumária nº 113/85 da 2ª secção do 3º Juízo que ANTÓNIO NETO MOSTARDINHA, casado, proprietário, de S. Bernardo, Aveiro, move contra JOÃO MANUEL DOMINGOS DUARTE, casado, ausente em parte incerta da Venezuela e com última residência conhecida na Rua do Reguinho, Quinta do Picado, Aveiro, e mulher e Outros, é aquele citado, para no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contados da 2ª e última publicação do anúncio, contestar, querendo, sob pena de não contestando, poder vir a ser condenado no pedido, que consiste em pagar ao autor, solidáriamente a quantia de 100.000$00, juros e custos.

Aveiro, 10/2/86.

O JUÍZ DE DIREITO,
As) Francisco Silva Pereira

O ESCRIVÃO-ADJUNTO,
As) Manuel Augusto Neves Teixeira

Litoral, nº 1411 de 7/Março/1986

ARMANDO REGALA

Lembram-se deste aveirense, até há pouco trabalhador da FRAPIL, homem da beira-mar, de grande humor e muito talento para o desenho e, particularmente, para a criação de objectos e bonecos de cerâmica?

Pois é. Emigrado, por necessidade de emprego, há cerca de seis meses para os Estados Unidos da América, rapidamente os seus dotes artísticos foram conhecidos e reconhecidos pelos compatriotas do Tio Sam. (E em Portugal?! O costume...).

Na verdade, o nosso ilustre amigo e colaborador do LITORAL prepara, neste momento, uma grande exposição de "bonecos de barro típicos da cidade de Aveiro" (como ele próprio os classifica), que terá lugar, brevemente, numa galeria de Nova Iorque!

É uma excelente notícia esta que diz respeito ao Armando Regala, é certo, mas, também, a todos os aveirenses e à cidade de Aveiro.

Para o artista vão as maiores felicidades de LITORAL que, brevemente, terá o prazer de apresentar um belíssimo desenho seu.

Bem haja!

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

SERVIÇOS e PESSOAL

No Diário da República de 27 de Fevereiro, 2ª série nº 48, vem publicada a organização dos Serviços da Câmara e o respectivo quadro de pessoal. Este articula-se em três áreas que são: serviços de concepção e apoio, serviços administrativos e serviços técnicos.

Quanto ao montante de pessoal que o quadro da Câmara pode abarcar, este compõem-se de cerca de 325 lugares, dos quais aproximadamente uns cento e cinquenta estão vagos.

Para além disto e "para a prossecussão dos objectivos concretos cuja importância económico-social o justifique, a Câmara criará gabinetes ou serviços temporários" que entender.

Conselho Municipal

O Conselho Municipal virá a ser constituído por 20 elementos que representarão as organizações económicas, profissionais, rurais e culturais, do Concelho de Aveiro.

A Assembleia Municipal de Aveiro decidiu a criação do Conselho Municipal, decisão tomada por maioria dos votos.

As entidades que integram o Conselho Municipal serão notificadas para, no prazo de 30 dias, indicarem os seus representantes.

Resta acrescentar que o Conselho Municipal é um orgão de natureza consultiva cuja acção se manifesta ao nível dos pareceres, propostas e projectos de posturas e regulamentos do município, sendo obrigatória, até, a audiência do Conselho em determinadas matérias (mais sensíveis) para a vida do município.

FRANCISCO VALE GUIMARÃES

AGRADECIMENTO

Branca Vale Guimarães e família vêm, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todos quantos o acompanharam na sua dor.

CÂMARA CRIA GABINETE DE IMPRENSA

A Câmara Municipal criou remetemente o seu Gabinete de Imprensa que irá funcionar provisóriamente numa dependência do salão cultural.

Chefiará tal departamento o conhecido jornalista Júlio de Sousa Martins, colaborador de Litoral e pessoa que, certamente, canalizará de modo competente e eficiente a informação autárquica que a Câmara entender por bem divulgar.

HIPÓLITO ANDRADE - Este distinto artista, que nos tem honrado com alguns preciosos apontamentos humorísticos, esteve recentemente em Aveiro, aproveitando a oportunidade para uma breve visita à nossa Redacção.

Litoral sente-se honrado com a sua visita e regista com apreço a sua prometida e sempre apreciada colaboração.

Entretanto, Hipólito Andrade, que tem feito prestigiada carreira artística, prometeu, em breve, fazer mais uma exposição na nossa cidade.

ECOS DE CACIA - "Tal e Qual", o conhecido semanario de expansão Nacional deu relevo, no seu último número de 28.2.86, ao jornal aveirense Ecos de Cacia e, bem assim, ao seu proprietário, director, redactor e administrador Manuel Damião.

Tratou-se duma reportagem conduzida por Álvaro Costa que, duma forma assaz digna e pertinente, realçou a já longa vida de "Ecos de Cacia" (fundado em 1915!) e a actividade desinteressada e constante de Manuel Damião.

ORDEM DOS ENGENHEIROS - "A Ordem dos Engenheiros - Região Centro, através da respectiva Comissão de Especialidade de Engenharia Civil, promoveu a realização, na Cidade de Aveiro, entre 24 e 27 de Fevereiro-Aplicação Prática dos Novos Regulamentos de Segurança e Acções e de Estruturas de Betão Armado e Pré-Esforçado, destinado aos membros residentes no Distrito de Aveiro, ministrado por docentes da Secção Autónoma de Engenharia da F.C.T. da Universidade de Coimbra.

1ª CONVENÇÃO DO C.E.A.Q.V. - A Direcção do Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida - CEAQV organiza, no próximo dia 22 de Março de 1986 (sábado), a 1ª CONVENÇÃO (Congresso ou Assembleia Geral) do CEAQV das 11 às 18.00 hrs, na sede do CETA-Círculo Experimental do Teatro de Aveiro, sita na RUA DAS TOMÁSIAS, 14 (Beira-Mar) em Aveiro.

A ordem de Trabalhos desta Convenção é a seguinte:

1º Discussão e aprovação de Regularmento Interno;
2º Discussão e aprovação de Declaração de Principios;
3º Discussão e aprovação do programa de Acção;
4º Outros assuntos de interesse para a associação ecologista.

PALHAÇA
Rancho Folclórico

O Rancho Folclórico da Casa do Povo da Palhaça vai no próximo mês de Maio a França.

Esta digressão de há muito tempo ansiada pela Casa do Povo, irá, finalmente, tornar-se realidade.

Um justo premio para todos os componentes do Rancho e seus dirigentes e para a freguesia da Palhaça uma honra.

ADREP - A Junta de Freguesia cedeu, gratuitamente, dois compartimentos, no seu edifício sede à esta Associação.

Aí estão instalados os seus serviços e a escola de música.

É, no entanto, de lamentar que esta seja mais uma situação provisória, já que as obras do pavilhão sede desta Associação ainda se encontram paradas.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA - Vai ter lugar de 1 a 9 de Março, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, uma Exposição de Escultura, do jovem Paulo Neves.

Este artista reside em Vila Nova de Cucujães, Oliveira de Azeméis, tendo já no seu curriculum algumas exposições em todo o Distrito de Aveiro e em várias cidades do País, tendo participado ainda, na 1ª Bienal das Caldas da Rainha (1985).

Esta exposição estará patente ao público das 14 às 19 h. e terá o apoio do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, Casa de Cultura da Juventude de Aveiro e Câmara Municipal de Aveiro.

SUBSÍDIOS PARA EMPRESAS DE AVEIRO - Conforme consta do Diário da República, uma enorme série de empresas foi contemplada com subsídios pela Direcção Geral das Pescas-PIDAC 85.

Entre elas, por estarem directamente relacionadas com a região de Aveiro, citamos:

-Sociedade de Pesca Miradouro, L.da com 45 mil contos;
-(Cooperativa de Produtores de Sal da Figueira da Foz, 250 contos)
-Cooperativa Agrícola dos Produtores e Transformadores de sais marinhos de Aveiro, 3.804,25 contos.

HUMBERTO GASPAR/F. GASPAR - Encerrou ao público a exposição que, durante duas semanas, decorreu na Galeria Grade, com óleos e aguarelas de Humberto Gaspar e de Fernando Gaspar.

Humberto Gaspar viu, alí, amigos e críticos de Aveiro, interessados em analisar o que pode o talento e a vontade, mesmo quando se pensa ter acordado tarde. E constatou, certamente que nunca é tarde.

Com um abraço de parabéns pelo seu quinquagesimo aniversário, a nossa saudação é - o, também, pelo êxito alcançado.

A F. Gaspar, na sua preventude, cremos que terá sentido a responsabilidade de enfrentar o público. E soube bem.

Para ambos, pai e filho, com os estímulos recebidos, a força do desafio: "Agora é que vêm as responsabilidades..."

E é preciso saber assumí-las.

Até breve.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Secretário de Estado das Pescas - Esteve em Aveiro, na C. Municipal, oSecretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho. Aqui recebeu algumas lembranças e, depois, visitou as empresas Miradouro e Friopesca.

Em reunião da vereação de 26.2.86, foram tomadas, as seguintes deliberações:

-Dar o nome de "Câmara Municipal de Aveiro" a uma embarcação shell de oito, recentemente adquirida pelo Clube Estrela azul, com subsídio municipal;

-Fazer reparações, no valor de 180 contos, num edifício da Rua de Sá e que se encontra bastante degradado.

-Apoiar a apresentação de um espectáculo, "O Morgado de Fafe em Lisboa", de Camilo Castelo Branco, pela companhia do Teatro de D. Maria, no Teatro Aveirense, no dia 7 de Maio próximo.

-Mandar proceder às necessárias reparações na Casa de Chá do Parque, para instalação (provisória) do Museu de Caça e Pesca.

-Tomar conhecimento de propostas para o aumento das tarifas de água, para apresentar à apreciação da Assembleia Municipal.

JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA - A Mesa da Assembleia de Freguesia da Glória ficou assim constituída:

PRESIDENTE-José Carlos Miranda Calisto,(P.S.D.), 1º SECRETÁRIO-Joaquim Humberto Gamelas Costa, (P.S.), 2º SECRETÁRIO-Maria Manuela N.R. Maia, (P.S.D.)

Em reunião do dia 27 de Janeiro, foram ainda aprovados:

O Regimento da Assembleia, por maioria;

O Plano e Orçamento para 1986, por unanimidade.

AGENDA

SEMINÁRIO DE ARQUEOLOGIA INDUSTRIAL - Conforme referimos na edição passada, nos próximos dias 14, 15 e 16 de Março corrente vai realizar-se em Aveiro, um Seminário de Arqueologia Industrial. A organização deste Seminário está a cargo do Clube dos Galitos com o apoio da C. M. de Aveiro, ADERAV e TECNICELPA. As secções decorrerão no salão cultural da Câmara e o programa desta feliz e oportuna iniciativa é como segue:

1º DIA, 14

9h 30m-Arqueologia Industrial: Problemática, Fontes e Métodos. (Dr. Jorge Custódio - Universidade Nova de Lisboa)

15h-Visita à Fábrica Jerónimo Pereira Campos

2º DIA, 15

9h 30m - A Indústria de Papel na Região de Aveiro (Dra. Luisa Santos - A.A.I.R.L.), (Dra. Isabel Ribeiro - A.A.I.R.L.)

11h-A Indústria de Iluminação (Dra. Ana Maria Cardoso de Matos)

15h-Visita à Fábrica de Papel de Vale Maior (Alb.-a-Velha).

3ºDIA, 16

9h 30m-Museologia (Dr. António Nabais-Director do Museu do Seixal)

15h-Visita à Fábrica de Vista Alegre

FALECERAM

Dia 28

-MARIA DE JESUS, casada de 75 anos e residente na Vera-Cruz.

28

-BASÍLIO RAMOS PACHÃO, casado de 75 anos e residente em Aradas.

1

-JOSÉ MARIA PEREIRA FÉLIX, 61 anos, casado, residente em Esgueira.

-ANTÓNIO DOS SANTOS MARTINS, 74 anos, solteiro, residente na Mamarrosa.

-MARIA RODRIGUES DIAS, 84 anos, viúva, residente em Mamodeiro.

-CARLOS AUGUSTO DA SILVA, 54 anos, casado, residente na Glória.

2

-MARIA NATÁLIA BELO CORREIA DIAS REGO, 71 anos, casada, residente na Glória.

-ANA TAVARES DE SOUSA, 70 anos, casada, residente em Eixo.

-DELFIM DELMAR PEREIRA BARRETO, 70 anos, casado, residente em S. Jacinto.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

CINE-TEATRO AVENIDA

6ª Feira, 7, às 21.30-A FÚRIA DE BERTA-N/18. **Sábado, 8,** 15.30 e 21.30-O MEU NOME É NINGUÉM-N.A. 13. **Domingo, 9,** 15.30 e 21.30-KRAMER CONTRA KRAMER-N.A. 13. **3ª Feira, 11,** 21.30-DESOBEDIÊNCIA-Int. 13. **4ª Feira, 12,** 21.30 h.-GANSOS SELVAGENS-N.A. 18. **5ª Feira, 13,** 21.30 h.-EMMANUELLE-Int. 18.

TEATRO AVEIRENSE

6ª Feira, 7, 21.30-ROCKY IV-M/12. **Sábado, 8,** 15.30 e 21.30-ROCKY IV-M/12. **Domingo, 9,** 15.30 e 21.30-ROCKY IV-M/12. **2ª Feira, 10,** 21.30-ROCKY IV-M/12. **3ª Feira, 11,** 21.30-ROCKY IV-M/12. **5ª Feira, 13** 21.30-ROCKY IV-M/12.

ESTÚDIO OITA

De 7 a 13 de Março, 15.30 e 21.30-ANATOMIA DE UMA TRAIÇÃO-M/12, 18.00-JOY-A MULHER DE LUXO-M/18.

ESTÚDIO 2002

6ª Feira, 7, 16.00 e 21.45-O QUE PROMETO NÃO FAÇO-M/12. **Sábado, 8,** 15.00 e 21.45-PREVERSA SEDUÇÃO-M/12, 17.30-O COLCHÃO EM DILÍRIO-Int. 18. **Domingo, 9,** 17.00-O COLCHÃO EM DILÍRIO-Int. 18, 15.00 e 21.45-PREVERSA SEDUÇÃO-M/12. **2ª Feira, 10,** 16.00 e 21.45-PREVERSA SEDUÇÃO-M/12. **3ª Feira, 11,** 16.00 e 21.45-O REGRESSO DA TURMA DOS MALANDROS-N.A. 13. **4ª Feira, 12,** 16.00 e 21.45-O REGRESSO DA TURMA DOS MALANDROS-N.A. 13. **5ª Feira, 13,** 16.00 e 21.45-ESQUADRILHA HERÓICA-M. 12.

Conservatório de Música de Aveiro,

Hoje, Serão Musical de 6ª feira, 21.30 h., orientado pelo compositor Cândido Lima.

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o exposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participarem na Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no dia 23 do próximo mês de Março (a um domingo), pelas 8.30 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1.-Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do conselho Fiscal do Exercício de 1985;

2.-Eleições: Definição de um esquema para a realização de eleições para os Orgãos Sociais da Cooperativa para o Triénio de 1986 a 1988, de acordo com o Artº 33 dos Estatutos;

3.-Outros assuntos de interesse para a Cooperativa e seus Associados.

A Assembleia Geral terá lugar no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Turismo).

Nota: Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças previstas previsto nos Estatutos, (mais de metade dos seus membros com direito a voto), os trabalhos iniciar-se-ão uma hora depois, com qualquer número de Cooperantes. (nºs 1 e 2 do Artº. 40º dos Estatutos)

Aveiro, 26 de Fevereiro de 1986.
O Presidente da Assembleia Geral
(Dr. António José Valente)

Varandas da Cidade

FORTE DA BARRA

— imóvel de interresse público

O Forte da Barra é, por Decreto Lei nº 735/74 de 21 de Dezembro, imóvel de interesse público. Poucos o sabem, incluindo os próprios habitantes do Forte, que esse arruinado e significativamente alterado edifício é a única construção das Gafanhas que está classificada como de interesse público.

Como se sabe, os edifícios classificados dividem-se em três categorias:

1º - Monumentos Nacionais
2º - Imóveis de Interesse Público
3º - Imóveis de Interesse Concelhio

Atendendo à sua classificação, o Forte da Barra é a segunda construção mais importante do concelho de Ílhavo, já que a Capela da Penha de França, ou Capela da Vista Alegre, é monumento nacional.

É de lamentar o estado deplorável, quase de abandono, em que se encontra o Forte da Barra, já que ele poderia ser aproveitado até como factor turístico.

O Forte da Barra localiza-se junto ao antigo terminal da demolida ponte de pau que ligava as Gafanhas à praia da Barra.

O Forte é uma obra de tipo abaluartado, restando, actualmente, uma pequena cortina e dois meios baluartes. Depois que deixou de ser necessária a defesa do foz do rio Vouga, foram edificadas construções sobre a cortina e o meio baluarte norte. Também o espaço existente entre os dois meios baluartes foi fechado. No baluarte sul foi erguida uma torre de sinalização mas, neste lado, ainda é visível parte da escarpa, cordão e três canhoeiras cortadas no parapeito.

Os dois meios baluartes remontam, assim parece, a épocas diferentes. O flanco norte aparenta ser oblíquo à cortina, enquanto o do sul é perpendicular. Também as linhas rasantes não são do mesmo angulo.

Existe uma pequena capela, com pouco interesse artístico, edificada em 1863 na parte posterior do Forte, e dedicada a Nª Sª dos Navegantes.

PONTE DA BARRA

A Ponte da Barra já foi aberta ao trânsito, há alguns anos, mas ainda não está totalmente concluída. Assim, faltam os postes de iluminação pública, cuja colocação tinha sido inicialmente prevista, motivo por que foram deixados espaços, ao longo do varandim, sem gradeamento.

Esses espaços têm um comprimento aproximado de meio metro, falhas essas com dimensões suficientes para que um peão, um pouco menos atento, se precipite na ria. Não se compreende que passados já tantos anos sobre a inauguração da ponte, ainda não tenham sido colocados os referidos postes ou, em sua substituição, se complete o gradeamento.

Para alem da falta de iluminação pública na ponte e seus acessos, estes ainda têm outras carências,como:

- Falta de passeios para peões;
- Não existência de varandins de protecção;
- Inexistência de iluminação pública;
- Falta de passadeiras para peões;
- Necessidade de escadas,para peões, ligando a variante da ponte à rua "Prof. Francisco Corujo", na Gafanha da Encarnação.
- Embelezamento das zonas livres existentes nos acessos.

Em suma: dois monumentos que, embora de épocas e fins diferentes, precisam e merecem cuidado especial. E que se não adiem essas obras!

Manuel Cardoso Ferreira

OLOF PALME:

a morte não anunciada

No primeiro sábado de Março, a alvorada aconteceu mais cedo. É sempre assim quando há feirana aldeia e se vive paredes meias com ela: mando o despertador às urtigas e confio o desenlace com a sonolência às marteladas estridentes que prenunciam o montar das tendas dos feirantes.

E porque é sábado não me levanto de um pulo. Fico deitado, gozando o prazer lúdico da pintura do jornal. Trata-se de um ritual costumeiro dos fins de semana. Outros terão os seus, certamente porque neles se comprazem. Produto do homem, os rituais são-lhe essenciais, enquanto mecanismos de libertação das amarras do efémero.

Leio de relance: Olof Palme presente na investidura de Soares. E medito: na anunciada constelação não poderia faltar esta estrela de primeira grandeza.

Entrementes, ligo o rádio. De imediato, a notícia, seca e cortante: Olof Palme foi assassinado!

Alinhavo estas ideias no dia seguinte, ainda crispado de profunda indignação. E penso na dificuldade compreensível em semear a paz nas sociedades onde a notícia mais campeia. Onde o desemprego, a fome e os salários em atraso, ao assumirem formas mais subtis de violência (mas nem por isso menos condenáveis), impedem a elevação de muita gente à dignidade de pessoa humana.

Esta morte, perpetada geograficamente nos antípodas da miséria e subdesenvolvimento, confunde tudo e todos. Emerge diante de nós como forma suprema de irresponsabilidade, mostrando que nas próprias sociedades de consumo e abundância o maqueinismo e a intolerância se instalam.

Sejam quais forem as causas do atentado, elas serão sempre o reflexo da incapacidade em aceitar e integrar valores e limitações das sociedades actuais. A tratar-se de ajuste de contas político, ele revela que os grupos extremistas não perceberam ainda esta evidência: a de que as transformações sociais têm hoje mais a ver com alternativas tecnológicas que com mutações radicais de idelogia dominante.

Onde os espaços de liberdade e bem-estar se dilatam, não cabe a violência como instrumento válido de actividade política. Embora ainda epígrafe para todas as demagogias, o povo vê nela um arcaismo e, por isso mesmo, a não tolera nem consente.

Ao contrário do romance de Garcia Marquez, esta morte não estava anunciada. Em 9 de Março, Olof Palme não responderá à chamada. Desaparece, assim, mais um farol de progresso e modernidade.

Nada, contudo, fará derrubar a esperança. Ben Jonson continuaa ter razão: pela força se subvertem os espíritos servis, nunca os homens livres.

Carlos Braga

"PADARIA DAS 5 BICAS, L.DA"

CERTIFICO para publicação que, por escritura de 24 de Fevereiro de 1986, lavrada a fls. 64 e fls. 66 do livro de notas para escrituras diversas Nº 58-D do 1º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro a cargo do notário lic. Domingos António de Sousa Ferreira, foi constituida entre João Almeida dos Reis e Maria de Lurdes Fernandes Sucena de Miranda uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Rua São Sebastião, nº 26, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1º

1-A sociedade adopta a denominação de "PADARIA DAS 5 BICAS, L.DA", e a sua duração é por tempo indeterminado, a partir de hoje, e terá a sua sede na Rua São Sebastião, nº 26, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro.

2-Por deliberação da Assembleia Geral pode a sede social ser transferida para qualquer outro local do território português, desde que a Lei o permita.

2º

A sociedade tem por objecto a indústria de panificação.

3º

O capital social, integralmente realizado a dinheiro, já entrado na Caixa Social, é do montante de 500.000$00, dividido em duas quotas iguais, pertencendo uma a cada um dos sócios João Almeida dos Reis e Maria de Lurdes Fernandes Sucena de Miranda.

4º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade nas condições fixadas e aprovadas na Assembleia Geral.

5º

1-É livre a cessão onerosa de quotas quer a sócios quer a não sócios sem dependência de autorização da sociedade.

2-A sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo lugar, gozarão do direito de preferência no caso da cessão de quotas a não sócios.

3-Com vista à aplicação do disposto no número antecedente o sócio que pretenda alinear alguma quota dará conhecimento da sua pretensão à gerência, mediante carta registada em que identifique o adquirente, o preço da cessão e as condições de pagamento.

4-A gerência fará reunir no prazo de 30 dias uma assembleia geral para deliberar sobre se a sociedade exerce ou não o direito de preferência.

5-Os sócios que pretendam exercer o direito de preferência, no caso da sociedade não exercer o que lhe cabe, devem comparecer na supra referida assembleia geral e nela manifestar a sua vontade.

6º

1-A sociedade pode amortizar quotas de socios quando estas forem arrestadas ou penhoradas judicialmente.

2-O preço da amortização é o que resultar do último balanço aprovado.

7º

1-A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertence à sócia Maria de Lurdes Fernandes Sucena de Miranda, e é dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral;

2-A sócia-gerente pode delegar os seus poderes de gerência em quem entender.

8º

Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura da sócia-gerente Maria de Lurdes Fernandes Sucena de Miranda ou seu representante.

9º

A Assembleia Geral é convocada por qualquer sócio, por carta registada com a antecedência mínima de 8 dias.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1º Cartório, aos 26 de Fevereiro de 1986.

A AJUDANTE,
(Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª Publicação

Faz-se saber que no dia 21 de Março às 10.00 h., à porta deste Tribunal, hão-de ser postos em 1ª praça, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer acima do valor indicado nos autos, "um limador mecânico" e "um torno mecânico", na Ex. Sumária nº 112/85 da 2ª secção do 3º Juízo, que José Marques dos Santos, comerciante, do Caião, Esgueira, move contra Manuel Firmino Correia da Loura e mulher Maria Graziela Leal Mansilha da Loura, da Rua Nova do Viso, Esgueira, Aveiro, que é depositário o executado marido.

Aveiro, 28/2/86

O JUÍZ DE DIREITO,
As) Francisco Silva Pereira
O ESCRIVÃO-ADJUNTO,
As) Manuel Augusto Neves Teixeira

Litoral, nº 1411 de 7/Março/1986.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
2º Juízo

ANÚNCIO
2ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começara a contar da segunda e última publiação do anuncio.

Execução de Sentença, nº 152/81-B, 2ª secção. Exequentes-Oliveira & Irmão, L.da. Executado-Eduarto Rodrigues de Sousa e mulher Maria Aldina Ferreira Santos Sousa, residentes em Tabueira, Cacia, Aveiro.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1986.

O JUÍZ DE DIREITO,
a) José Augusto Maio Macário
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) Manuel Luis Ramos

Litoral, nº 1411 de 7/Março/1986

BASQUETEBOL

Grupo II	J	V	D	Bolas	P
Académico	3	3	0	272-259	6
Salesianos	3	2	1	262-257	5
Gaia	3	1	2	215-221	4
Cdup	3	0	3	222-236	3

Próximos jogos:

Sábado, dia 8 - BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro-Vasco da Gama (21 horas), ESGUEIRA/Barrocão-Desportivo de Leça (21 horas), Cdup-Gaia e Académico-Salesianos.

Domingo, dia 9 - Desportivo de Leça-BEIRA-MAR/Ultracongelados de Aveiro, Vasco da Gama--ESGUEIRA/Barrocão, Salesianos-Cdup e Gaia-Académico.

BEIRA-MAR, 98
ESGUEIRA, 62

Jogo no Pavilhão do Beira--Mar, na tarde de sábado, sob arbitragem dos srs. Francisco Ramos e Anselmo Roque, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram: BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro - José Sarmento (0-5), José Gamelas (7-5), Purvis Miller (21-12), João Laurentino (2-13), Francisco Madureira, Paulo Pinto (3-6), Rui Neves, Paulo Amaral (0-6), João Carlos Peixinho (5-8) e Rui Ferreira (0-5).

ESGUEIRA/Barrocão - Pedro Costa (2-6), Eduardo Bizarro, Herculano Marques (6-2), Jose Almeida, Aníbal Saraiva (2-9), Pedro Marques, Pompeu Naia (0-2), Jorge Caetano, Carlos Jorge (8-9) e João Jaime (9-7).

MARCHA DO RESULTADO - 6-2 (5 m.), 16-11 (10 m.), 26-15 (15 m.), 38-27 (intervalo), 45-33 (25 m.), 61-44 (30 m.), 80-52 (35 m.) e 98-62 (final).

Xadrez de Notícias

e do Arca, para apuramento do campeão da época em curso.

A Associação de Atletismo de Aveiro marcou para amanhã, sábado, a partir das 15 horas, na Pista de S. João da Madeira, a segunda fase do Torneio de Abertura de Pista Masculino.

Estão programadas as seguintes provas: 110 metros-barreiras, 100 metros, Martelo, Comprimento, 800 metros, 1.500 metros-obstáculos e 400 metros - e, ainda, uma corrida de 100 metros (para juvenis).

Em desafio da última eliminatória da Taça de Portugal, em andebol de sete, o Illiabum afastou da prova, de modo supreendente, o Académico do Porto, ganhando por 32-30, após prolongamento. Ao fim do tempo normal, registava-se uma igualdade a 28 golos.

Na segunda jornada do Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte), em andebol de sete, o BEIRA-MAR impôs-se ao Francisco d'Holanda, por marca tangencial (21-20) e o Académico do Porto somou segundo triunfo, ganhando, em Coimbra, à Académica, por 21-14.

A turma portuense liderada, isolada (4 pontos), seguida da Académica e do Beira-Mar (ambos com 3 pontos), encontrando-se os vimaranenses no último lugar, com 2 pontos.

No termo da primeira volta, amanhã, jogam: Académico do Porto-BEIRA-MAR e Francisco d'Holanda-Académica.

Principia a disputar-se, no dia 15, o Campeonato Distrital Feminino da Associação de Futebol de Aveiro, que, esta temporada, conta com a presença de cinco concorrentes: Clube Estrela Azul, Grupo Columbófilo de S. Jacinto, Grupo Desportivo Troviscalense, Sporting Clube Paivense e União Desportiva Oliveirense.

Na ronda inaugural, defrontam-se: Troviscalense-Estrele Azul e Oliveirense-Paivense.

O Conselho de Arbitragem Regional de Basquetebol de Aveiro, em colaboração com a D.G.D. e com o Departamento de Basquetebol da Associação de Desportos de Aveiro, vai levar a efeito mais um Curso de Formação de Árbitos e Oficiais de Mesa, a realizar, provavelmente, em Maio, Junho ou Julho do corrente ano.

As inscrições encerram em 30 do mês de Março em curso.

Foi marcado para 15 de Março, na Pista da Oliveirinha, o Torneio de Abertura da Delegação de Aveiro do Inatel (em atletismo). O prazo para os atletas se inscreverem nesta competição encerra justamente hoje, dia 7.

SUMÁRIO DISTRITAL

Resultados da 19ª jornada

Zona NORTE

Pigeirós, 1-Caldas de S. Jorge, 1. Tarei, 1-Pedorido, 1. Macieira de Sarnes, 4-Alvarenga, 0. Guizande, 2-Oliveirense, 1. G.D. Mosteiró, 1-Relâmpago Nogueirense, 0. Romariz, 2-Mosteiró F.C., 0. S. Roque, 3-Sanfins, 0.

Zona CENTRO

Silva Escura, 1-Nege, 5. Eixense, 0-Valonguense, 3. Vista Alegre, 3-Macieira de Cambra, 0. Mourisquense, 1-Unidos, 0. Sôsense, 4-Travassô, O. Beira-Vouga, 2-Águas Boas, 1. Gafanha d'Aquém, 4-Azurva, 1.

Zona SUL

Monsarros, 1-Calvão, 1. Casal Comba, 1-Poutena, 1. Barcouço, 1-Pedralva, 2. Antes, 0-Mamarrosa, 0. Samel, 3-Arinhos, 2. Vilarinho, 4-Moitense, 1. Ponte de Vagos, 2-Troviscal, 0.

Equipas melhor pontuadas, nesta altura do campeonato:

Zona NORTE - S. Roque, 54 pontos. Tarei, 48. Guizande, 46. **Zona CENTRO** - Valonguense, 53 pontos. Nege, 49. Beira-Vouga, 43. **Zona SUL** - Calvão, 46 pontos. Pedralva (menos um jogo), 45. Barcouço (menos um jogo), 42.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 11/86 DO "TOTOBOLA"

16 de Março de 1986

Jogo	Prognóstico
1 - Benfica-Chaves	1
2 - Marítimo-Sporting	2
3 - Porto-Boavista	1
4 - Portimonense-Penafiel	1
5 - Salgueiros-Aves	1
6 - Covilhã-Braga	1
7 - Setúbal-Académica	1
8 - Guimarães-Belenenses	1
9 - P. Ferreira-Varzim	X
10 - Amarante-Rio Ave	2
11 - Ac. Viseu-Elvas	2
12 - Beira-Mar-Águeda	1
13 - Atlético-Farense	X

Campeão à vista...

BEIRA-MAR

SÓ PRECISA DE VENCER MAIS UM DESAFIO

está a um passo do ambicionado ingresso na I Divisão.

Refinando, de resto, a supremacia evidenciada, com nitidez, nas duas precedentes fases qualificativas, os auri-negros angariaram um substancial e precioso avanço de pontos sobre todos os seus competidores. E, ao entrar-se na segunda volta, um único triunfo (nos três jogos que ainda falta realizar) é quanto basta para que os beiramarenses tornem realidade o sonho dos seus atletas, dos seus dirigentes e dos seus adeptos.

Amanhã, pelas 21 horas, no recinto do Alboi, terá início a partida BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro-Vasco da Gama - que poderá ser, desde logo, o encontro-chave no que concerne ao título nortenho. Os beiramarenses, se actuarem dentro do seu normal, sem complexos e sem nervos, são grandes favoritos para o prélio, em que os vascaínos (os seus mais cotados rivais) virão jogar a sua derradeira cartada, a sua remota "chançe".

Apostamos, sem condições, no êxito dos auri-negros. E, a nosso lado, temos os desportistas de Aveiro, que, por certo, vão acorrer em massa ao Pavilhão do Beira-Mar - com o intuito de proporcionarem um apoio entusiástico e firme aos basquetebolistas do "jersey" negro-amarelo. E, muito naturalmente, também com o desejo de festejarem, já amanhã, a subida do basquete beiramarense ao escalão maior! Que o dia 8 de Março seja dia de festa, é o nosso mais ardente voto!

Haverá, depois, mais seis corridas: INFANTIS/Masculinos, às 9.35 horas, e INFANTIS/Femininos, às 9.50 horas - ambas na extensão de 1.200 metros; INICIADOS/JUVENIS, às 10 horas, e SENHORAS, às 10.20 horas - ambas no total de 3.000 metros; "VETERANOS" (atletas com mais de 35 anos), às 10.45 horas, num percurso de 4.000 metros; e JUNIORES/SENIORES, às 11.10 horas, numa distância de 6.000 metros.

No final, pelas 12.30 horas, haverá uma cerimónia para entrega de prémios.

BEIRA-MAR, 3
ALMEIRIM, 0

encaram as suas posições na tabela, o Beira-Mar foi, naturalmente, um justo e esperado triunfador.

NOGUEIRA, aos 29 m., iniciou a contagem, fixando em 1-0 o resultado com que as turmas recolheram às cabinas. Após o reatamento, de novo NOGUEIRA (aos 65 m.) e CAVALEIRO (86 m.) alcançaram mais dois tentos, colocando o SCORE final num 3-0 que é espelho fiel do que se passou ao longo dos noventa minutos.

AVEIRO nos NACIONAIS

SÉRIE "C"

Jogo	Resultado
Guarda-ALBA	4-0
LUSO-Gouveia	1-0
Naval-MEALHADA	4-0
OLIVEIRA BAIRRO-Marialvas	2-1
OLIVEIRENSE-Olivª Hospital	2-1
Poiares-Penalva	1-1
Santacombadense-ESTARREJA	0-1
Vilanovenses-ANADIA	1-0

Classificações:

Série "B" - Lixa, 32 pontos. Freamunde, 31. Ermesinde, 30. Marco, 27. Infesta, 26. Vila Real, 24. UNIÃO DE LAMAS, 22. Valonguense e CESARENSE, 20. OVARENSE e Oliveira do Douro, 19. Régua, Lousada e SANJOANENSE, 16. Lamego, 13. Vilanovenses, 5.

Série "C" - ESTARREJA, 32 pontos. OLIVEIRENSE (menos um jogo), 30. Guarda, 28. OLIVEIRA DO BAIRRO, 26. Oliveira do Hospital, 25. LUSO e Gouveia, 22. ANADIA, 20. Naval 1º de Maio, Poiares e MEALHADA, 19. Penalva do Castelo (menos um jogo), Marialvas e Santacombadense, 17. Vilanovenses, 12. ALBA, 9.

JUNIORES

Resultados da 17ª Jornada:

SÉRIE "B"

Jogo	Resultado
Avintes-LUSITÂNIA	3-1
Leixões-Paços Ferreira	1-1
Olivª Frades-Rio Ave	0-1
Régua-Porto	0-4
Vila Real-Tirsense	5-1

SÉRIE "C"

Jogo	Resultado
RECREIO-Repesenses	3-1
ANADIA-Mortágua	5-1
Gouveia-BEIRA-MAR	1-9
Olivª Hospital-Académica	1-1

Classificações:

Série "B" - Porto 34 pontos. Tirsense, 20. Rio Ave e Vila Real, 19. Paços de Ferreira e Leixões, 18. Régua, 16. Avintes, 15. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 11. Oliveira de Frades, 0

Série "C" - Académica, 27 pontos. BEIRA-MAR, 25. RECREIO DE ÁGUEDA, 24. Oliveira do Hospital, 13. Repesenses, 12. ANADIA, 11. Guarda, 10. Gouveia, 8. Mortágua, 6.

(A turma do Oliveira do Hospital tem mais um jogo que as restantes equipas).

JUVENIS

Resultados da 16ª jornada:

SÉRIE "B"

Jogo	Resultado
Académica-Repesenses	2-2
Fundão-Marrazes	1-3
RECREIO-SANJOANENSE	0-2
U. Coimbra-Boavista	0-1
Avintes-Benfª C. Branco	0-1

Classificação:

Série "B" - Académica, 24 pontos. Repesenses, 22. Boavista (menos um jogo), 21. Marrazes, 15. FEIRENSE (menos um jogo), 14. União de Coimbra (menos um jogo) e SANJOANENSE, 13. Benfica e Castelo Branco (menos um jogo), 11. RECREIO DE ÁGUEDA, 10. Avintes (menos um jogo), 9. Fundão, 8.

Pista Coberta

II TORNEIO CIDADE DE AVEIRO

9 s. 3º-André Couto (Sporting), 9,2 s. 4º-António Silva (Sporting), 9,3 s. 5º-Paulo Pedrosa (Pombal), 9,4 s.

800 metros (final) - 1º-Joaquim Sacramento (Galitos), 2,8 m. 2º-João Sousa (Beira-Mar), 2 m. 9,3 s. 3º-Mário Rei (Beira--Mar), 2 m. 9,7 s. 4º-José Luís (Beira-Mar), 2 m. 10,5 s.

Lançamento do Peso - 1º-Mário Pinto (CIPA), 15,03 m. 2º-João Menício (individual), 12,77 m. 3º-Alcino Pereira (CIPA), 12,73 m. 4º-Mário Macedo (Pombal), 10,89 m. 5º-Mário Cardoso ("Os Ilhavos"), 10,07 m. 6º-Mário Oliveira (Pombal), 8,43 m.

Salto em Altura - 1º-José Lima (Benfica), 1,89 m. 2º-Paulo Barrigana (Benfica), 1,86 m. 3º-Alcino Silva (Beira-Mar), 1,80 m. 4º-André Couto (Sporting), 1,80 m. 5º-João Milheiro (Campismo), 1,80 m. 6º-Paulo Pedrosa (Pombal), 1,70 m. 7º-Mário Macedo (Pombal), 1,70 m.

Salto em Comprimento - 1º-José Leitão (CIPA), 6,79 m. 2º-João Milheiro (Campismo), 6,71 m. 3º-Paulo Barrigana (Benfica), 6,64 m. 4º-José Lima (Benfica), 6,30 m. 5º-Rui Pestana (Válega), 6,29 m. 6º-António Tavares (Beira-Mar), 6,18 m. 7º-José Oliveira (Sporting), 5,95 m. 8º-Paulo Simão (Pombal), 5,72 m. 9º-Paulo Oliveira (Pombal), 5,48 m.

4x2 voltas - 1º-Beira-Mar (Paulo Carteiro, Paulo Gamelas, Eugénio Mano e João Sousa), 2 m. 39,4 s. 2º-Selecção de Lisboa (José Lima, Paulo Barrigana, António Silva e José Paulo), 2 m. 44,3 s. 3º-Pombal (José Oliveira, Paulo Oliveira, Paulo Pedrosa e Arlindo Almeida), 2 m. 45,5 s.

Nas classificações colectivas, os resultados foram os seguintes: **Clubes** - 1º-CIPA, 69 pontos. 2º-BEIRA-MAR, 67,5 pontos. 3º-BENFICA, 49 pontos. **Associações** - 1º-AVEIRO, 179 pontos. 2º-LISBOA, 114 pontos. 3º-PORTO, 64 pontos.

Nas provas do sector feminino, as marcas obtidas foram as que adiante se indicam:

60 metros-barreiras (final) - 1ª-Cristina Eduardo (Dragões de Azeméis), 9,4 s. 2ª-Maria João Fonseca (CIPA), 9,6 s. 3ª-Graça Antunes (Marrazes), 10,1 s. 4ª-Eduarda Jotta (Sporting), 10,3 s. 5ª-Céu Gonçalves (Torrão de Lameiro), 14,2 s. 6ª-Margarida Fortuna (CIPA), 11,4 s. 7ª-Maria Rendeiro (Monte-Murtosa), 11,5 s.

60 metros (final) - 1ª-Maria João Maia (Sp. Braga), 7,5 s. 2ª-Madalena Fernandes (Marrazes), 7,6 s. 3ª-Paula Marques (Beira--Mar), 8,3 s. 4ª-Paula Silva (Beira-Mar), 8,3 s. 5ª-Anabela Osório (CIPA), 8,4 s. 6ª-Eva Pereira (Marrazes), 8,5 s. 7ª-Manuela Gomes (C.D.F.), 8,6 s.

Salto em Comprimento - 1ª-Isabel Pires (Belenenses), 5,35 m. 2ª-Cristina Eduardo (Dragões de Azeméis), 5,08 m. 3ª-Graça Antunes (Marrazes), 5 m. 4ª-Ana Mota (G.D.L.), 4,96 m. 5ª-Clara Correia (Beira-Mar), 4,89 m. 6ª-Manuela Barros (CIPA), 4,88 m. 7ª-Zélia Pereira (Sp. Braga), 4,84 m. 8ª-Eduarda Jotta (Sporting), 4,72 m. 9ª-Anabela Osório (CIPA), 4,67 m. 10ª-Madalena Fernandes (Marrazes), 4,65 m. 11ª-Maria Fonseca (CIPA), 4,61 m. 12ª-Teresa Oliveira (Beira-Mar), 4,45 m.

Lançamento do Peso - 1ª-Teresa Machado (Galitos), 11,75 m. 2ª-Clara Freitas (CIPA), 11,61 m. 3ª-Cristina Costa (CIPA), 10,85 m. 4ª-Céu Costa (Sp. Braga), 10,43 m. 5ª-Manuela Gomes (C.D.F.), 8,25 m.

Salto em Altura - 1ª-Manuela Barros (CIPA), 1,58 m. 2ª-Ana Mota (G.D.L.), 1,50 m. 3ª-Eduarda Jotta (Sporting), 1,50 m. 4ª-Isabel Pires (Belenenses), 1,40 m. 5ª-Teresa Oliveira (Beira-Mar), 1,40 m.

4x2 voltas - Beira-Mar (Clara Correia, Teresa Oliveira, Paula Silva e Paula Marques), 3 m. 9,6 s. 2º-Marrazes (Graça Antunes, Ana Cordeiro, Eva Pereira e Madalena Fernandes), 3 m. 11,1 s. 3º-CIPA (Maria Fonseca, Marta Moreira, Margarida Fortuna e Anabela Osório), 3 m. 11,7 s. 4º-Sporting de Braga (Céu Costa, Zélia Pereira, Ana Moreira e Maria João Maia), 3 m. 11,9 s.

800 metros (final) - 1ª-Helena Silva (Dragões de Azeméis), 2 m. 29,7 s. 2ª-Clara Silva (Atlético Independente de Ovar), 2 m. 29,7 s. 3ª-Alice Silva (G.D.L.), 2 m. 31 m. 4ª-Célia Ferreira (Marrazes), 2 m. 31,4 s. 5ª-Teresa Nunes (Dragões de Azeméis), 2 m. 31,4 s. 6ª-Sílvia Ribeiro (Marrazes), 2 m. 35,5 s. 7ª-Susana Ramos (Bom-Sucesso), 2 m. 36,2 s. 8ª-Elisabete Silva (Beira-Mar), 2 m. 40 s. 9ª-Ana Cordeiro (Marrazes), 2 m. 40,4 s. 10ª-Paula Cunha (Marrazes), 2 m. 45,5 s.

FUTEBOL

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 24ª jornada:

Zona NORTE

S. João de Ver, 2-Milheiroense, 2. Arrifanense, 1-Esmoriz, 1. Bustelo, 0-Sanguedo, 0. Paivense, 4- Paços de Brandão, 2. Valecambrense, 4- Lobão, 0. O. Fiães, 2-Real Nogueirense, 0. Fajões, 1-Arouca, 1. Cortegaça, 3-Cucujães, 1. Argoncilhe, 2-Carregosense, 0.

Zona SUL

Oliveirinha, 3- Avanca, 0. Pinheirense, 6-Fermentelos, 0. Gafanha, 0-Barrô, 0. Paredes do Bairro, 4-Pessegueirense, 1. Famalicão, 2-Pampilhosa, 0. Bustos, 1-Vaguense, 3. Macinhatense, 3-Laac, 0. Oiã, 1-Fidec, 0. Amoreirense, 1-Aguinense, 1.

Classificações

Zona NORTE - Paivense (menos um jogo), 59 pontos. Fiães, 58. Cortegaça (menos um jogo) e Esmoriz, 55. S.João de Ver, 51. Arrifanense, 50. Cucujães (menos um jogo) e Paços de Brandão, 49. Sanguedo, 48. Milheiroense (menos um jogo), 46. Lobão (menos dois jogos) e Valecambrense (menos um jogo), 44. Carregoense, 43. Fajões (menos dois jogos), 42. Bustelo (menos dois jogos), 39. Arouca (menos um jogo), 36. Argoncilhe (menos dois jogos), 35. Real Nogueirense (menos um jogo), 34.

Zona SUL - Oliveirinha, 63 pontos. Pessegueirense, 60. Fidec e Paredes do Bairro, 56. Pinheirense, 54. Gafanha, 53. Avanca, 52. Bustos, 49. Oiã (menos um jogo), 47. Vaguense e Fermentelos, 46. Laac e Famalicão, 45. Aguinense, 44. Macinhatense, 41. Barrô, 38. Amoreirense (menos um jogo), 35. Pampilhosa, 30.

Continua na penúltima pág.

Adiada para 11 de Maio a Estafeta da Unidade BAIRRADA-AVEIRO

A Associação de Atletismo de Aveiro decidiu transferir para 11 do próximo mês de Maio a prova em epígrafe, inicialmente calendariada para 23 de Fevereiro findo. Oportunamente, serão divulgados o regulamento e o horário da competição, depois de fixado, em definitivo, o respectivo percurso.

Futebol de Salão

TORNEIO NACIONAL INTERBANCÁRIO

*Está em curso, com jogos que se disputam às terças e às quintas-feiras, sempre no Pavilhão do Beira-Mar, a fase regional aveirense do **Torneio Nacional Interbancário de Futebol de Salão**.*

A prova reune a presença de cinco equipas, assim denominadas: "Gafanazas" (do Banco Português do Atlântico), "Os Alavários" (do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa), "Pelicanos" (do Montepio Geral), "Saramacucos" (do Banco de Portugal) e "Maradonas da Ria" (do Banco Borges & Irmão).

*Nas jornadas que se efectuaram em 25 e 27 de Fevereiro, apuraram-se os seguintes desfechos: **Maradonas da Ria, 4-Os Alavários, 8. Pelicanos, 1-Saramacucos, 1. Maradonas da Ria, 4-Gafanazes, 1.***

Vai realizar-se no próximo dia 16, com início às 9 horas, junto à fábrica de Cacia da RENAULT PORTUGUESA, o II GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DA "RENAULT" - prova com inscrições gratuitas (abertas até 12 do corrente mês de Março) e destinada a atletas federados, "populares", do Inatel ou filiados noutros organismos.

Promove esta competição, que contará com organização técnica da Associação de Atletismo de Aveiro e a colaboração da Comissão Distrital de Juízes e Cronometristas, o nóvel e operoso CENTRO CULTURAL E DESPORTIVO DA "RENAULT" PORTUGUESA.

O programa começará a cumprir-se, pelas 9 horas, com uma corrida de 100 metros, para MINIS (atletas até aos 6 anos), seguindo-se, às 9.15 e às 9.25 horas, duas provas para MINIS, em cursos de 500 metros, respectivamente para rapazes e para raparigas (atletas dos 6 aos 8 anos).

Continua na pág. 7

Pista Coberta

II TORNEIO CIDADE DE AVEIRO

Com larga concorrência de atletas de vários centros do País (designadamente de Braga, Leiria, Lisboa, Pombal e Porto - para além, como é natural, de Aveiro) disputou-se, no pavilhão rectangular do Recinto das Feiras, em 15 de Fevereiro, o **II Torneio "Cidade de Aveiro"** em pista coberta.

A reunião proporcionou espectáculo de muito agrado, ficando estabelecidas marcas de bom nível, o que deixa supor que, quando devidamente apoiado e incrementado, o atletismo em pista coberta é susceptível de ser, em futuro próximo, modalidade de forte implantação e muito impacto entre o grande público.

Vamos, de seguida (e cumprindo o que prometemos em precedente numero do LITORAL), arquivar os resultados técnicos verificados no torneio. Assim, tivemos, no sector masculino: **60 metros (final)** - 1º-Pedro Agostinho (Sporting), 6,8 s. 2º-Carlos Guimarães (Campismo), 7 s. 3º-Pedro Corvelo (Benfica), 7,1 s. 4º-José Paulo (Belenenses), 7,1 s. 5º-José Oliveira (Pombal), 7,3 s. 6º-Fernando Pereira (Sanjoanense), 7,4. 7º-António Tavares (Beira-Mar), 7,5 s. 8º-Paulo Oliveira (Pombal), 7,6 s.

60 metros-barreiras (final) - 1º-Paulo Barrigana (Benfica), 8,9 s. 2º-José Lima (Benfica),

Continua na pág. 7

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão - III Fase

Resultados da 2ª jornada:

GRUPO I

Benfica-Porto..............102-85
Barreirense-SANGALHOS.. 69-68

GRUPO II

ILLIABUM-Queluz.......... 82-91
SANJOANENSE-Ginásio... 69-64

GRUPO III

OVARENSE-Académica....120-64
Olivais-Imortal............. 96-98

Resultados da 3ª jornada:

GRUPO I

Benfica-SANGALHOS...... 94-71
Barreirense-Porto........ 96-80

GRUPO II

ILLIABUM-Ginásio........ 70-54
SANJOANENSE-Queluz... 86-75

GRUPO III

OVARENSE-Imortal.......100-89
Olivais-Académica........ 94-93

No termo da primeira volta, as classificações ficaram assim ordenadas:

GRUPO - 1º-Benfica (281-231), 6 pontos. 2º-Barreirense (240-233), 5. 3º-Porto, (250-257), 4. 4º-SANGALHOS/Aliança Velha (198/238), 3.

GRUPO II - 1º-SANJOANENSE (234-216), 6 pontos. 2º-Queluz (228-236), 4. 3º-ILLIABUM/Teka (229-224), 4. 4º-Ginásio Figueirense (186-201), 4.

GRUPO III - 1º-OVARENSE/Baptista & Irmão (312-229), 6 pontos. 2º-Imortalde Albufeira (269-265), 5. 3º-Olivais (266-283), 4. 4º-Académica (256-292), 3.

A segunda volta inicia-se amanhã (sabado, 8 de Março), com os seguintes desafios:

Barreirense-Benfica, SANGALHOS/Aliança Velha-Porto, SANJOANENSE-ILLIABUM/Teka, Ginásio Figueirense-Queluz, Olivais-OVARENSE/Baptista & Irmão e Imortal de Albufeira-Académica.

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 21ª jornada:

ZONA NORTE

Tirsense-Paços Ferreira.... 3-1
Amarante-Leixões............ 0-1
Gil Vicente-Varzim.......... 1-0
Vizela-Rio Ave................ 0-0
Felgueiras-ESPINHO......... 3-0
Vianense-Moreirense........ 4-2
Paredes-Famalicão........... 2-0
LUSITÂNIA-Fafe.............. 0-0

ZONA CENTRO

Peniche-Acº Viseu........... 1-0
U. Coimbra-Alcobaça........ 3-0
FEIRENSE-"O Elvas"......... 1-0
BEIRA-MAR-Almeirim........ 3-0
U. Santarém-Caldas.......... 2-0
Estrela-RECREIO.............. 1-1
U. Leiria-Torriense........... 3-1
Viseu Benfica-Mangualde.... 0-0

Classificações:

Zona NORTE - Rio Ave, 33 pontos. Vizela, 29. Varzim, 27. Felgueiras, 25. Fafe, 24. Tirsense e Leixões, 23. Famalicão e ESPINHO, 22. Paços de Ferreira e LUSITÂNIA DE LOUROSA, 20. Gil Vicente, 19. Vianense e Paredes, 15. Amarante, 12. Moreirense, 7.

Zona CENTRO - FEIRENSE, 30 pontos. RECREIO DE ÁGUEDA e "O Elvas", 29. União de Coimbra, 26. BEIRA-MAR e Estrela de Portalegre, 25. União de Leiria, 21. Torriense e Mangualde, 20. Académico de Viseu, 19. Peniche e União de Santarém, 17. Ginásio de Alcobaça e União de Almeirim, 16. Caldas e Viseu e Benfica, 13.

III DIVISÃO

Resultados da 21ª jornada:

SÉRIE "B"

CESARENSE-Vilanovense... 1-1
Freamunde-Marco............ 3-0
Infesta-SANJOANENSE....... 5-3
Lamego-Ermesinde.......... 0-2
Lousada-LAMAS............... 1-2
Olivª Douro-Régua........... 3-2
OVARENSE-Valonguense..... 2-0
Vila Real-Lixa.................

Continua na

BEIRA-MAR, 3 ALMEIRIM, 0

Jogo no domingo, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do Sr. Fernando Ilídio (da Comissão Regional do Porto), auxiliado pelos fiscais de linha Srs. Cândido Campelo e Júlio Amâncio.

As equipas formaram como segue:

BEIRA-MAR - Luís Almeida; José Ribeiro, Isalmar, Helder e João Gouveia; Cambraia (Jorge Coutinho, aos 57 m.). Aquiles e Craveiro; Nogueira, Cavaleiro e Freitas (Jorge Oliveira, aos 78 m.).

Não foram utilizados: Balseiro, Octávio e Jorge Silvério.

ALMEIRIM - Santos; Carlos Manuel, Rafael, Mário João e Agostinho; Abreu, Neto e João José (Graça, no segundo tempo); Costa, José Luís e Alberto (Cardoso, aos 64 m.).

Suplentes não utilizados: Carlos Alberto, Tó-Rei e Dé.

Em partida com reduzidos motivos de interesse, atendendo ao conformismo (embora relativo...) com que as duas equipas

Continua na pág. 7

II DIVISÃO — Zona Norte — III FASE

Resultados da 3ª jornada:

GRUPO I

BEIRA-MAR-ESGUEIRA.... 98-62
Vasco da Gama-Desp..Leça 78-57

GRUPO II

Académico-Cdup............ 79-76
Gaia-Salesianos............. 68-69

Classificações

Grupo I	J	V	D	Bolas	P
BEIRA-MAR	3	3	0	280-122	6
Vasco Gama	3	1	2	212-220	4
Desp. Leça	3	1	2	213-221	4
ESGUEIRA	3	1	2	186-241	4

Continua na pág. 7

Campeão à vista...

BEIRA-MAR

SÓ PRECISA DE VENCER MAIS UM DESAFIO

Mercê do seu magnífico comportamento ao longo da primeira volta da "poule" final, em que somou três claros triunfos em igual número de jogos disputados, o BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro

Continua na pág. 7

Xadrez de Notícias

Anteontem, na sede da Associação de Futebol de Aveiro, efectuou-se o sorteio alusivo ao Campeonato Distrital de Infantis, que principiará em 23 deste mês de Março.

Participam vinte e duas equipas, distribuídas por quatro series, assim constituídas:

Série A - Argoncilhe, Feirense, Cesarense, Riomeão, Espinho e Paivense. **Série B** - Avanca, Veiros, Macieira de Cambra, Pecas do Vouga, Pessegueirense ... Estrela Azul, S. Jacinto, Alba e Beira-Mar. **Série D** - Anadia, Valonguense, Luso, Calvão e Recreio de Águeda.

O Departamento de Basquetebol da Associação de Desportos de Aveiro marcou para as 16 horas do próximo domingo, no Pavilhão de Estarreja, o jogo final ("negra" para desempate) do Campeonato Regional de Juvenis (equipas femininas), entre os "cincos" do Esgueira

Continua na pagina 7